TRATAMENTO ENDODÔNTICO E REABILITAÇÃO CORONÁRIA.

Santos FSV[1], Relvas JBF[2]

[1]Especializando em Endodontia pela Faculdade Sete Lagoas (FACSETE); [2] Mestre em Ciências Odontológicas pela UFAM - Manaus, em 2015.



E-mail: flavia.svieira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O tratamento endodôntico é essencial para preservar dentes comprometidos por infecções, por meio da remoção do tecido pulpar necrosado, seguida de limpeza e obturação dos canais radiculares, prevenindo complicações futuras (DIAS, 2023). Após o procedimento, a restauração direta biomimética é uma solução eficaz, pois imita as propriedades naturais do dente, promovendo tanto a preservação estrutural quanto a funcionalidade (MACIEL, 2024). Materiais como as resinas compostas são amplamente escolhidos devido à sua resistência, durabilidade e capacidade de oferecer uma abordagem minimamente invasiva (CARVALHO, 2018), assegurando a saúde e funcionalidade a longo prazo (CIOBANU, 2023).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é analisar, através de um caso clínico, a eficácia da restauração direta biomimética em dentes tratados endodonticamente, utilizando o protocolo da SOEP (Sociedade Odontológica de Estudo e Pesquisa), destacando seus benefícios funcionais e estéticos.

RELATO DE CASO

A paciente, 27 anos, apresentou dor no dente 47, com cavidade aberta e fístula vestibular. Após exames clínicos e tomográficos, diagnosticou-se periodontite apical aguda. Seguindo o protocolo SOEP, o tratamento endodôntico começou com anestesia e isolamento absoluto. A instrumentação foi feita com limas NiTi e irrigação com hipoclorito de sódio. O tratamento seguiu com medicação intracanal e obturação com cone de guta-percha e Bio C Sealer. A reabilitação biomimética, de acordo com o protocolo SOEP, utilizou resina composta para reconstruir a anatomia dental, preservando a estrutura e funcionalidade. Todo o processo foi conduzido conforme o protocolo, resultando em sucesso estético e funcional a longo prazo.

SEQUÊNCIA CLÍNICA DO TRATAMENTO

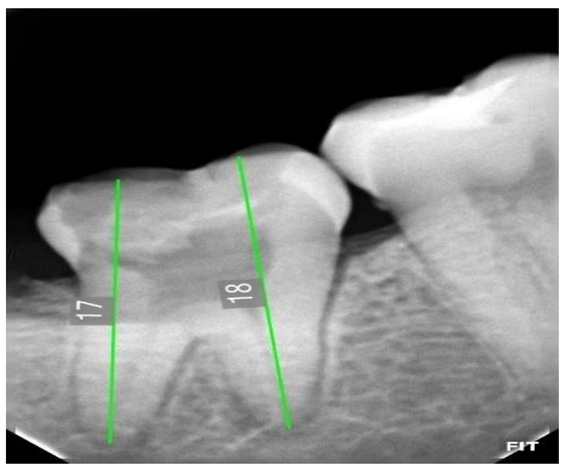


Figura 1 – Radiografia Inicial.



Figura 2 - Mic ultracall

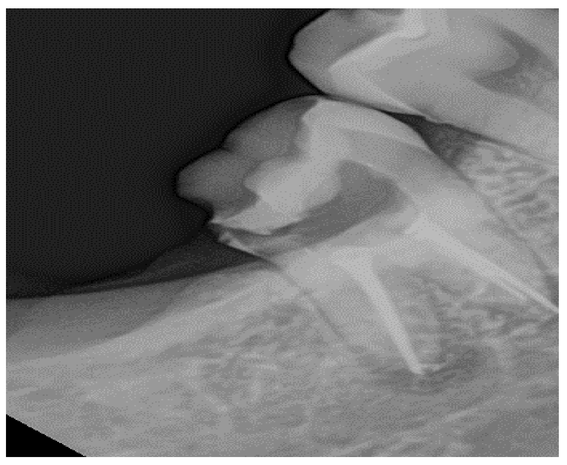


Figura 3 – Raio x final.

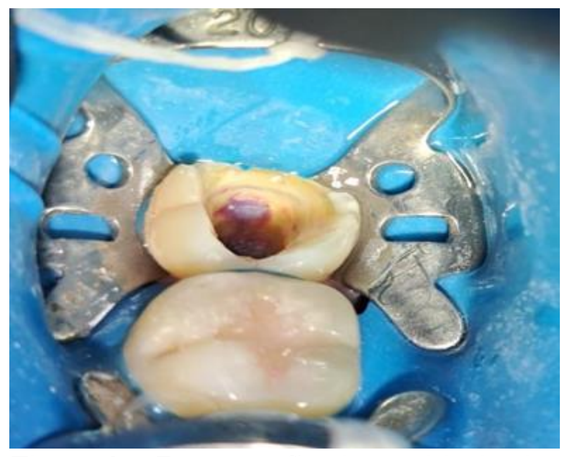


Figura4 – Preparação da cavidade do dente 47 aps remoção do tecido cariado.



Figura 5 – inicio da restauração



Figura 6 – Resultado final.

RESULTADOS

O tratamento endodôntico no dente 47 da paciente, com diagnóstico de periodontite apical aguda, seguiu o protocolo SOEP, desde a remoção do tecido infectado até a reabilitação final. A exploração dos canais com limas C-Pilot, seguida de alargamento com UNIVY GLAD PATHY, foi essencial para a desinfecção eficaz. A medicação intracanal com pasta de Holland ajudou na desinfecção e controle da inflamação. O dente foi reabilitado com uma restauração biomimética, utilizando resina composta, preservando a estrutura dentária remanescente. Essa abordagem moderna garante longevidade funcional e estética, respeitando as propriedades naturais do dente tratado.

CONCLUSÃO

O caso clínico destaca a importância de técnicas avançadas e materiais adequados no tratamento endodôntico, garantindo a preservação da estrutura dental e a longevidade da restauração final.

REFERÊNCIA

CARVALHO, Marco Aurélio de et al. Current options concerning the endodontically-treated teeth restoration with the adhesive approach. Brazilian oral research, v. 32, p. e74, 2018.
DIAS, Khezia Vitória Oeiras et al. Benefícios das Limas rotatórias no tratamento endodôntico: uma revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 12, n. 3, p. e18312340609-e18312340609, 2023.
CIOBANU, Paul et al. Endocrowns–uma revisão de literatura. Medicine and Pharmacy Reports , v. 96, n. 4, p. 358, 2023.
MACIEL, Nattaska Nyckolly Rodrigues et al. Retratamento endodôntico, instalação de pino de fibra de vidro e reabilitação protética em resina composta: Relato de caso. Seven Editora, 2024.